

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS FAMÍLIAS NO EXTRATIVISMO DO AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart.) EM PONTA DE PEDRAS-PA**

PABLO LEAL RODRIGUES<sup>1\*</sup>, PEDRO PAULO DA COSTA ALVES FILHO<sup>2</sup>,  
ADRIANO ANASTÁCIO CARDOSO GOMES<sup>3</sup>, JAQUELINE LIMA DA SILVA<sup>4</sup>, DARLI DE ALMEIDA LIMA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; Belém-PA.

Fone: (91) 984622084, [eng.agro.pablo@gmail.com](mailto:eng.agro.pablo@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; Belém-PA.

Fone: (91) 84622084, [ppalvesfilho@gmail.com](mailto:ppalvesfilho@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; Belém-PA.

Fone: (91) 993051003, [eng.adrianocardoso@gmail.com](mailto:eng.adrianocardoso@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; Belém-PA.

Fone: (91) 989963354, [eng.agro.jack@gmail.com](mailto:eng.agro.jack@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; Belém-PA.

Fone: (91) 980877513, [eng.darilima@gmail.com](mailto:eng.darilima@gmail.com)

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015

15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil.

### **RESUMO:**

O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é um fruto nativo das áreas de várzeas do estuário amazônico, faz parte da alimentação da maioria da população paraense e das comunidades ribeirinhas da Amazônia, por seu sabor exótico e por sua importância nutricional, sendo consumido na forma de suco, acrescentando-se em alguns casos farinha de mandioca ou de tapioca, servindo como complemento a alimentos do cotidiano dessas comunidades como peixe, camarão e carne bovina ou de caça. Este trabalho teve como objetivo analisar as atividades desenvolvidas pelas famílias no extrativismo do açaí em uma comunidade de remanescentes quilombolas pertencente ao município de Ponta de Pedras - PA. Utilizando-se a aplicação de 1 questionário socioeconômico a 39 moradores, sobretudo produtores e produtoras extrativistas da localidade, onde se fez uma análise estatística descritiva com o auxílio da planilha eletrônica da Microsoft Excel versão 2010. Os resultados obtidos demonstraram a diversificação das principais atividades desenvolvida pelas famílias na manutenção da sua unidade produtiva em que o homem é responsável pela maioria das atividades na produção do açaí, apesar da significativa participação das mulheres, e da presença de crianças e adolescentes na busca pela manutenção de sua unidade de produção, bem como a destinação de sua produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise; Dinâmica; Comunidade; Quilombola; Questionário.

### **DEVELOPED ACTIVITIES BY HOUSEHOLDS IN EXTRATIVISM OF AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart.) IN PONTA DE PEDRAS-PA**

### **ABSTRACT:**

Açaí (*Euterpe oleracea* Mart) is a native fruit found in the low and flat land, alongside the Amazon estuary. It is part of the food of most inhabitants of Pará and of the riverside communities of the Amazon Region, due to its exotic taste and nutritional importance, being consumed in form of juice, by adding in some cases cassava and tapioca flour, functioning as complements to the daily foods of these communities, such as fish, shrimps, and beef or hunted meat. The purpose of this work is to analyze the activities developed by the families in the extractivism of açaí in a community of slave descendents, which belongs to a town called Ponta de Pedras in Pará. Through the application of a socioeconomical questionnaire to 40 inhabitants, mainly extractivist producers of açaí of that community, where it was made a descriptive statistical analyze of the village, with the help a electronic figure of the Microsoft Excel version 2010. The results obtained showed the diversification of the main activities developed by the families in the maintance of their productive unit, in which man is responsible for most activities during the production of açaí, considering the relevant participation of women, and in the

presence of children and adolescents in the search of maintenance of their production unit, as well as the destination of their production.

**KEYWORDS:** Analysis, dynamics, community, quilombola; questionnaire.

## INTRODUÇÃO

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), também conhecido por açaí, açaí-do-pará, açaí-do-baixo-amazonas, açaí-de-touceira, açaí-de-planta, açaí-da-várzea, juçara, juçara-de-touceira e açaí-verdadeiro, pode ser considerado como a espécie mais importante do gênero *Euterpe*, dentre as dez registradas no Brasil e as sete que ocorrem na Amazônia. Botanicamente, classifica-se como pertencente à divisão Magnoliophyta (*Angiosperma*), classe (*Liliopsida principes*), família Arecaeae (*Palmae*) estando inserido no gênero *Euterpe*, segundo (OLIVEIRA *et al.* 2002).

A grande quantidade de extração de açaí no norte do país e, em particular, no estado do Pará é explicada, em parte, por fatores geográficos, isto é, pelas áreas de extensas várzeas que favorecem a alimentação de açaizeiros, e ainda, pela demanda regional deste alimento que historicamente é essencial na dieta da população local. Estima-se que o açaí seja responsável pela geração de emprego de 25 mil pessoas, de forma direta e indireta no Estado do Pará (LOPES; SANTANA, 2005, *apud* NOGUEIRA *et al.* 2013). Sendo o foco da cadeia produtiva das comunidades da Amazônia.

O extrativismo do açaí é uma atividade típica da agricultura familiar. É demandante de mão-de-obra e exige, sobremaneira nos maciços de igarapés, muita habilidade para o manejo e colheita dos frutos. É fonte principal de renda destes agricultores. É fonte principal de renda destes agricultores. Cerca de 80% do açaí é obtido de extrativismo, enquanto apenas 20% provêm de açaizais manejados e cultivados (BRASIL, 2006).

No Brasil a demanda por açaí vem crescendo entre os consumidores com maior nível de renda. A motivação do consumo se dá por razões que vão além da necessidade alimentar, envolvendo questões culturais e principalmente por estética e saúde (Silva *apud* Silva *et al.* 2006).

A área em estudo do presente trabalho localiza-se no arquipélago do Marajó que durante o período colonial, foi batizada pelo espanhol Vicente Pizón como “Ilha Grande de Joanes”. Em 1754 recebeu o nome de Marajó, que em tupi significa “barreira do mar”. O território é dividido em duas macrorregiões. A oeste, densas florestas inundadas e a leste campos de várzea, secos no verão e alagados no inverno. O território é formado por um conjunto de ilhas que constitui o maior arquipélago fluvial do mundo, com aproximadamente 49.606 km<sup>2</sup>. Está integralmente situado na foz do rio Amazonas, no estado do Pará e constitui-se numa das mais ricas regiões do país, em termos de recursos hídricos e biológicos Segundo Torres e Costa (2006).

A comunidade de Tartarugueiro no município de Ponta de Pedras situa-se no arquipélago do Marajó no estado do Pará, é formada por remanescentes quilombolas e se caracteriza do ponto de vista de sua organização produtiva e social por apresentar carência por políticas de desenvolvimento local, voltado para a realidade existente entre os povos do estuário amazônico, adequando-se as suas potencialidades, além da orientação técnica para produzir e extrair recursos da natureza de forma sustentável. A localidade apresenta grande potencial extrativista e vive basicamente dessa atividade, sobretudo o peixe, o camarão o açaí, além de outras espécies frutíferas como Mangueira (*Mangifera indica* L.), Bacurizeiro (*Platonia insignis*), Pupunheira (*Bactris gasipaes*) e Cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), etc.

O presente trabalho visa mostrar as principais atividades desenvolvidas pelas famílias, no extrativismo do açaí, na comunidade, analisando a divisão dessas tarefas entre homens, mulheres, crianças e adolescentes, dentro de área de produção familiar na busca pela manutenção de sua unidade produtiva e da segurança alimentar e econômica de suas famílias.

## MATERIAL E MÉTODOS

O município de Ponta de Pedras se estende por três. 365,1 km<sup>2</sup> e contava com 25. 989 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 7,7 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Vizinho dos municípios de Barcarena, Abaetetuba e Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras se situa a 32 km a Norte oeste de Barcarena a maior cidade nos arredores. Situado a 8 metros de altitude, de Ponta de Pedras sendo as coordenadas geográficas do município Latitude: 1° 23' 26" Sul, Longitude: 48° 52' 13" Oeste, disponível em (<http://www.cidade-brasil.com.br/>).

A metodologia utilizada neste trabalho foi realizada duas etapas, a primeira foi feita com aplicação de 1 questionário socioeconômico, formado por perguntas abertas e fechadas de caráter quantitativo a 39 moradores da localidade, sobretudo produtores e produtoras extrativistas em agosto de 2013, em viagem pelo Projeto Inclusão Socioprodutiva do Governo Federal. Os questionários abordaram desde questões de caráter social, como anos de estudos, nível de renda e principais atividades produtivas do chefe de família, características específicas da produção extrativista, como açaí, peixe e camarão, questões fundiárias como regularização da terra, conflitos existentes, dentre outras questões. O mesmo foi estruturado em cinco blocos e organizado da seguinte maneira: identificação do produtor e da família no bloco (1), infraestrutura habitacional e de saúde no bloco (2), questão fundiária no bloco (3), produção e comercialização de produtos extrativistas no bloco (4) e associativismo, assistência e crédito no bloco (5).

As questões foram tabuladas de acordo com as frequências de respostas, na qual se fez uma análise estatística descritiva com o auxílio da planilha eletrônica da “Microsoft Excel versão 2010”.

No bloco (4) produção e comercialização de produtos extrativistas, foi analisada a dinâmica da divisão do trabalho das famílias entre homens, mulheres, crianças e adolescentes em sua área de produção, especialmente a do açaí. A segunda etapa consistiu em uma revisão bibliográfica, realizada a partir de diferentes fontes de pesquisas tais como: em livros, artigos acadêmicos e periódicos que abordam a temática analisada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quanto à dinâmica familiar nas principais atividades da produção do açaí como: limpeza, raleamento da vegetação, desbaste, colheita, debulha, armazenamento, comercialização e preparo do vinho, a pesquisa mostrou que:

A limpeza e raleamento da vegetação são atividades realizadas em 92 % pelo homem, chefe da família, e 20% pelas mulheres, se configura como uma atividade que requer bastante, esforço, habilidade e conhecimento da área onde se vai trabalhar. Não houve participação de crianças e adolescentes nessa atividade.

O desbaste das touceiras é realizado em 89% por homens e 23 % pelas mulheres, trata-se de uma atividade de eliminação do excesso de plantas de açaí, sendo retirados também os estipes (árvores) muito finos, tortos, brocados e com mais de 12 metros de altura porque são improdutivos e oferecem perigo ao coletor, pois podem se quebrar, mas facilmente, além disso, dificultam o desenvolvimento dos estipes produtivos.

A colheita é outra atividade com predominância da participação masculina com 89,7%, a participação feminina foi de 12,8% assim como a de crianças de 12,8%. Trata-se de uma atividade que requer bastante esforço e perícia para subir nas árvores e coletar os frutos sem quebrar a mesma se parta, pois sua madeira internamente não é maciça e sim formada por poros.

A debulha é um processo de retirada dos frutos do açaí de sua ráquila (cacho) do açaí, é um processo importante que requer vários cuidados com os frutos, tanto para que os mesmos não entrem em contato com o solo e se contamine com os micro-organismos presentes nele, quanto para que pequenos insetos não fiquem aderidos ao fruto e sejam amassados juntamente com os frutos na produção do vinho do açaí, nessa atividade a maior participação é masculina, sendo realizada por 71,7% dos entrevistados, a participação feminina foi de 61,5%, tendo-se pouca participação de crianças e adolescentes 5,12%.

O armazenamento é feito pelo chefe da família, sendo que sua participação é representa 82,5% nesta atividade. Mulheres representam 28%, não se tendo a participação de crianças e adolescentes.

A comercialização é uma tarefa realizada em sua grande maioria pelo homem, com 92% dos entrevistados, pois em muitas vezes essa atividade resulta em viagens de grandes distâncias em barcos de pequeno e médio porte na maioria das vezes, até os portos da região metropolitana de Belém como os do complexo do Ver-o-Peso, considerada a maior feira ao ar livre da América Latina e nos portos do distrito de Icoaraci, por exemplo, a mulher tem participação de 41% nessa atividade, não apresentando registro da participação de crianças e adolescentes.

A preparação do vinho do açaí quer seja para o consumo familiar, quer seja para a comercialização em pequenos pontos de venda na própria comunidade é uma atividade que requer bastante cuidado quanto à higiene dos frutos, pode ser feita manualmente ou através de máquinas despolpadoras. Na comunidade essa atividade é realizada em 87% pelas mulheres, em 41% pelo

homem, chefe da família, a participação de crianças e adolescentes representou 2,5% nessa atividade conforme a tabela 1.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL		CRIANÇAS/ ADOLESCENTES
	HOMEM	MULHER	
1. Limpeza e raleamento da vegetação	92%	20%	-
2. Desbastes das touceiras	89%	23%	-
3. Colheita	89,7%	12,8%	12,8%
4. Debulha	71,7%	61,5%	5,12%
5. Armazenamento	82%	28%	-
6. Comercialização	92%	41%	-
7. Preparação do vinho	41%	87%	2,5%

**Tabela 1.** Atividades desenvolvidas pelas famílias na produção do açaí. **Fonte:** Dados da pesquisa.

## CONCLUSÕES

Neste estudo os resultados obtidos mostraram a dinâmica da divisão do trabalho entre homens mulheres, crianças e adolescentes, através de um estudo de caso de uma comunidade ribeirinha, com isso, notou-se notar a participação familiar nas atividades tradicionais de produção de açaí, na busca pela manutenção de sua unidade de produção, sendo que a cultura do açaí além de ser um importante complemento na alimentação das famílias, representa a principal fonte de renda dessa comunidade.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, E. L; SILVA, R. C; VIEIRA, V. H. G; PENA, H. W. A. **Análise de viabilidade econômica: um estudo aplicado a estrutura de custo da cultura do açaí no estado do Amazonas.** *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, Número 161, 2012.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Embrapa Amazônia Oriental. Sistema de Produção do Açaí. Vol. 4 - 2ª Edição Dez./2006.

LIMA, M. G; M. PEREIRA, E.M.B. **Populações tradicionais e conflitos territoriais na Amazônia.** Belo Horizonte janeiro-julho 2007.

NOGUEIRA, A. K. ET al. **A dinâmica do mercado de açaí fruto no Estado do Pará de 1994 a 2009.** *Rev. Ceres, Viçosa*, v. 60, n.3, p. 324-331, mai/jun, 2013.

OLIVEIRA, M. S. P; CARVALHO, J. E. V; NASCIMENTO, W. M. O; MÜLLER, C.H. **Cultivo de açazeiro para produção de frutos.** Belém, Julho, 2002.

SANTANA, A. C; GOMES, S. C. **Mercado, comercialização e ciclo de vida do mix de produtos do açaí no Estado do Pará.** In: ENSAIOS selecionados sobre a economia da Amazônia nos anos 90. Belém, PA: Unama, 2005. V.2. p. 85-115.

SILVA, I. M; SANTANA, A. C.; REIS, M. S. **Análise dos retornos sociais oriundos de adoção tecnológica na cultura de açaí no estado do Pará.** *Amazônia: Ci. & Desenv.* v. 2, n. 3, 2006.

TORRES, H; COSTA, H. **População e meio ambiente: debates e desafios.** 2 ed. Editora Senac. S. Paulo, 2006.